RELATÓRIO CARACTERIZADOR DA PESSOA COM SURDEZ

RESOLUÇÃO CONSU/UNEB Nº 1.521/2022
Publicada no DOE de 08.07.2022, p. 29

O Relatório Caracterizador da Pessoa com Surdez é um documento solicitado pela Universidade do Estado da Bahia para viabilizar o acesso e acompanhamento pedagógico diante das ações formativas no âmbito da instituição. Esse Relatório é composto por três documentos: um relatório da área da saúde (médicos e outros profissionais da saúde), um relatório pedagógico (preferencialmente profissionais da educação e profissionais da saúde) e uma declaração do(a) próprio(a) candidato(a) sobre a atenção pedagógica de que necessita.

Uma das questões importantes no âmbito da surdocegueira, que deve ser superada pela comunidade acadêmica, é a falta de informação sobre as especificidades das pessoas. Portanto, o relatório é oportuno na educação superior, para viabilizar/potencializar ações socioeducacionais que se tornem efetivas no processo de inclusão dessas pessoas.

O relatório da área da saúde é um pronunciamento, por escrito, de uma avaliação técnica emitida por profissionais da área da saúde (psiquiatra, neurologista e/ou equipe multidisciplinar). O relatório deve descrever os aspectos apresentados a seguir e outros considerados importantes pelos profissionais que o produzirem:

I. O tipo de surdez e o grau da perda do(a) candidato(a), com expressa referência ao código correspondente à Classificação Internacional de Doenças (CID-10), da Organização Mundial de Saúde (OMS) e/ou Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF);

II. A idade da perda auditiva;

III. Informações sobre a adaptação do(a) candidato(a) ao implante coclear e aos aparelhos auditivos, se for o caso.

O relatório da área da saúde, além de datado, deve conter a(s) assinatura(s) e a identificação do(s) profissional(is) (nome completo, CPF e registro profissional) e os dados de identificação do(a) candidato(a) (nome completo, RG, CPF, endereço residencial).

As informações contidas no relatório da área da saúde são sigilosas e fazem referência à última avaliação médica. Deve-se levar em conta que o desenvolvimento humano é contínuo, dinâmico e evolutivo.

O relatório pedagógico é o pronunciamento, por escrito, de uma avaliação técnica, que descreve o desenvolvimento da aprendizagem do(a) candidato(a) nas diferentes áreas do conhecimento, reconhece suas potencialidades e especificidades educativas e propõe estratégias para intervenções, emitida por profissionais da educação e profissionais da saúde (coordenador(a) pedagógico(a); professor(a) da sala de aula; profissionais do AEE; profissionais de acompanhamento clínico, devidamente habilitados(as); ou, preferencialmente, por uma comissão formada pela equipe multidisciplinar que atuou diretamente com o(a) candidato(a)).

O relatório pedagógico deve versar sobre os aspectos apresentados a seguir e outros considerados importantes pelos profissionais que o produzirem. Levando em contas as potencialidades e os desafios acadêmicos do(a) discente com surdocegueira, o relatório pedagógico deve informar, sobretudo, como garantir as dimensões de acessibilidade comunicacional, metodológica, arquitetônica, instrumental, digital, pragmática, atitudinal e interrelacional, destacando:

a) Formas de comunicação utilizada;

b) Fluência em Libras e em Língua Portuguesa;

c) Domínio no uso de Tecnologia Assistiva;

d) Recomendações em relação às demandas de acessibilidade necessárias no contexto acadêmico;

e) Recomendações em relação às demandas de profissionais necessários à inclusão;

f) Indicações em relação a flexibilizações metodológicas oriundas da experiência no Ensino Médio Propedêutico, Ensino Técnico, Formação Tecnológica, Educação de Jovens e Adultos, Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) e Ensino Superior – para os que já cursaram;

g) Indicações em relação ao processo avaliativo (critérios ligados aos instrumentos e ao tempo da avaliação).

relatório pedagógico, deve conter a(s) assinatura(s) e a identificação do(s) profissional(is) (nome completo, CPF e registro profissional) e os dados de identificação do(a) candidato(a) (nome completo, RG, CPF, endereço residencial).

O relatório pedagógico (modelo anexo) tem função de municiar o planejamento pedagógico dos cursos e professores, fundamentando uma cultura e prática pedagógica inclusivas com apoio dos(as) Coordenadores(as) dos Colegiados de Curso e dos Núcleos de Acessibilidade e Inclusão (NAI), em consonância com a Política Institucional de Acessibilidade e Inclusão.

Após o ingresso à UNEB, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) do campus ao qual o(a) candidato(a) esteja vinculado(a) será responsável pela avaliação pedagógica anual e pela emissão de relatórios bianuais semelhantes a este.

Em relação à Declaração do(a) candidato(a) sobre a atenção pedagógica de que necessita (modelo anexo), leva-se em conta o documento "A educação que nós, surdos, queremos e temos direito", no qual estudantes com surdez afirmam que "[...] é necessário oferecer condições de qualidade educativa para as pessoas surdas, a fim de que possam se desenvolver conforme suas potencialidades, e tal situação só poderá ocorrer de fato no momento em que a opinião do surdo seja respeitada [...]" (CESBA, 2006, p.4)[1].

Embora esse documento não tenha força de lei, tem contribuído com a educação de surdos no Brasil, devido ao protagonismo dado às pessoas com surdez e à valorização da proposta bilíngue. Justifica-se aqui, mediante a necessidade de participação das pessoas surdas, o fato de esses atores sociais serem trazidos para este cenário discursivo.

A Declaração (modelo anexo) está estruturada nos seguintes eixos:

a) Existência de necessidades específicas, limitações e potencialidades;

b) Recomendações em relação às demandas das potencialidades acadêmicas e ou criativo-produtivas necessárias à inclusão;

c) Recomendações em relação às demandas de profissionais(as) necessárias à inclusão.

[1]ENCONTRO DE SURDOS NA BAHIA, 2006, Salvador. Documento. Salvador: Reitoria da UFBA, 2006.

A Declaração do(a) candidato(a) sobre a atenção pedagógica de que necessita, além de datada, deve conter a assinatura e os dados de identificação do(a) candidato(a) (nome completo, RG, CPF, endereço residencial).

De modo semelhante aos demais documentos aqui mencionados, as informações contidas na Declaração do(a) candidato(a) sobre a atenção pedagógica de que necessita são sigilosas e fazem referência a um momento específico da vida do(a) candidato(a), o da autoavaliação, posto que o desenvolvimento humano é contínuo, dinâmico e evolutivo.

AUTODECLARAÇÃO

RESOLUÇÃO CONSU/UNEB Nº 1.521/2022
Publicada no DOE de 08.07.2022, p. 29

DECLARAÇÃO DO(A) CANDIDATO(A) SOBRE A ATENÇÃO PEDAGÓGICA DE QUE NECESSITA

EU, , portador(a) da cédula de identidade RG nº , Órgão Expedidor , inscrito(a) no CPF/MF sob o nº , residente e domiciliado(a) à , oriundo(a) da Instituição , Candidato(a) ao ingresso no Programa de Pós-Graduação em Modelagem e Simulação de Biossistemas da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), pelo Processo Seletivo PPGMSB 2026, **DECLARO SER PÚBLICO-ALVO** da Política de Acessibilidade e Inclusão (RESOLUÇÃO CONSU nº 1521/2022, publicada no *D.O.E.* de 06 de julho de 2022), em consonância com o art. 1º, §3º e art. 2º, inciso IV da Resolução supracitada, indicando apresentar o quadro de , conforme relatório da área da saúde emitido em , pelo(a) profissional de saúde , Registro profissional (nome completo e registro do(a) profissional de saúde). Venho, através deste documento, informar sobre aspectos relativos à atenção pedagógica de que necessito, a saber:

1. Formas de comunicação que utilizo nos ambientes educacionais e outros que frequento.

2. Fluência, ou não, em Língua Brasileira de Sinais (Libras)

3. Domino, ou não, em Língua Portuguesa

4. Necessidades educacionais específicas vivenciadas e/ou percebidas ao longo da escolarização

5. Flexibilizações pedagógicas que foram importantes no percurso escolar e como colaboraram para a minha aprendizagem

6. Necessidade, ou não, da presença de intérpretes para a minha participação nas atividades acadêmicas da Universidade

7. Situações da vida acadêmica nas quais considero imprescindível a presença do intérprete de Libras

8. Necessidade, ou não, de outros profissionais da acessibilidade (especificar) para minha participação nas atividades acadêmicas e aprendizagem no ensino superior

9. Instrumentos avaliativos que podem favorecer o meu processo de avaliação de aprendizagem

10. Utilização, ou não, de recursos da Tecnologia Assistiva (TA) (em caso positivo, exemplificar)

Declaro, ainda, ter ciência de que as informações prestadas para o processo de análise da condição declarada por mim, acima descrita, com vistas ao ingresso na UNEB, são de minha inteira responsabilidade e quaisquer informações inverídicas prestadas poderão implicar no indeferimento da solicitação de vaga e na aplicação de medidas legais cabíveis.

Por ser verdade, dato e assino.

_____, _____ / _____ / _____.

Local e data

_____

Assinatura do(a) candidato

RELATÓRIO CARACTERIZADOR DA PESSOA COM SURDEZ
RESOLUÇÃO CONSU/UNEB Nº 1.521/2022
RELATÓRIO PEDAGÓGICO

Nome Completo do(a) candidato(a):
Data de Nascimento: CPF:
Endereço residencial:
Este documento resultou da avaliação realizada no âmbito da instituição

com durante o período de
a
e descreve o desenvolvimento da sua aprendizagem nas diferentes áreas do conhecimento, reconhece suas potencialidades e especificidades educativas e propõe estratégias para intervenções.
Através deste relatório, informam-se aspectos relativos aos processos de aprendizagem do(a) candidato(a), a saber:

1. Formas de comunicação utilizadas nos ambientes educacionais e outros que o(a) candidato(a) frequenta.

2. Fluência em Libras

3. Domínio em Língua Portuguesa

4. Domínio no uso de Tecnologia Assistiva (TA) de caráter acadêmico para pessoas surdas

5. Recomendações em relação às demandas de acessibilidade necessárias à inclusão do(a) candidato(a) (descrever as estratégias, recursos, instrumentos, apoio de ensino-aprendizagem)[2]

6. Recomendações em relação às demandas de profissionais necessários à inclusão do(a) candidato(a)

7. Indicações em relação às flexibilizações metodológicas a exemplo de desenhos curriculares colaborativos, centrados na interatividade entre participantes (docente e discentes), considerando: acessibilidade pelos recursos digitais (ofertade textos e de produções textuais variadas em formas visuais – vídeos legendados, vídeos com interpretação em Libras, etc); tempos e espaços de aprendizagem expandidos, quando necessário

[2]Tendo como referência as dimensões de acessibilidade: arquitetônica, comunicacional (comunicação alternativa), metodológica (curricular), instrumental, digital, programática, atitudinal e interrelacional.

8. Indicações em relação às flexibilizações avaliativas, a exemplo de desenhos avaliativos colaborativos, centrados na interatividade entre participantes (docente e discentes) considerando: acessibilidade pelos recursos digitais (textos e produções textuais em distintas modalidades de linguagem e em diversos formatos visuais); tempos e espaços de aprendizagem expandidos, levando em conta a variedade de recursos e instrumentos avaliativos de auto e heteroavaliação

9. Observações

Com base nesse parecer pedagógico, EU,
portador(a) da cédula de identidade RG nº Órgão Expedidor ,
inscrito(a) no CPF/MF sob o nº , consoante a Política Institucional de Acessibilidade e Inclusão (RESOLUÇÃO CONSU nº 1521/2022, publicado no D.O.E. de 06 de julho de 2022). **DECLARO**, junto à Universidade do Estado da Bahia (UNEB), que portador(a) da cédula de identidade RG nº , Órgão Expedidor ,
inscrito(a) no CPF/MF sob o nº , residente e domiciliado(a) à
,
Candidato(a) ao ingresso no Programa de Pós-Graduação em Modelagem e Simulação de Biossistemas da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), pelo Processo Seletivo PPGMSB 2026, é PÚBLICO ALVO da Política Institucional de Acessibilidade e Inclusão, em consonância com o art.1º, §3º e art. 2º, inciso IV da Resolução supra citada, indicando apresentar o quadro de ,
conforme relatório da área da saúde emitido em , pelo profissional de saúde , registro profissional .

Declaro, ainda, ter ciência de que as informações prestadas para o processo de análise da condição acima descrita são de minha inteira responsabilidade e quaisquer informações inverídicas prestadas poderão implicar no indeferimento da solicitação de vaga e na aplicação de medidas legais cabíveis.

Por ser verdade, dato e assino.

_____, _____ / _____ / _____.
Local e data

_____
Assinatura e registro Profissional